



AMÉRICA/PARAGUAI - Una marcha em prol da liberdade dos 5 agricultores envolvidos no caso Curuguay em greve de fome

Assunção (Agência Fides) - Mais de 300 pessoas, entre religiosos, simpatizantes e parentes dos cinco agricultores presos há dois anos após os acontecimentos do caso Curuguay e ainda esperando o processo, marcharam na noite de 8 de abril da esplanada da Catedral da Assunção até o Hospital Militar, para pedir a libertação dos cinco agricultores em greve de fome há 55 dias. Em 15 de junho de 2012, de fato, 11 agricultores e 6 policiais morreram e outros ficaram feridos, no contexto de operações policiais para libertar o terreno ocupado por camponeses na localidade de Curuguay (veja Fides 18/06/2012; 26/11/2012). Por este massacre foram imputadas mais de 50 pessoas, alguns delas foram presas.

Segundo informações enviadas à Agência Fides por uma fonte local, antes da marcha de 8 de abril, houve um momento de oração em frente à Catedral. Alguns religiosos conduziram as orações ao longo do percurso, enquanto os participantes estavam segurando velas, tochas e faixas, pedindo em voz alta a libertação de cinco presos, agora internados no hospital militar, depois da greve de fome.

O Bispo do Vicariato Apostólico de Pilcomayo, Dom Lucio Alfert O.M.I, e o Bispo da Diocese de San Pedro, Dom Pierre Laurent Jubinville C.S.Sp., pediram uma carta ao Tribunal de Salto del Guaira para pôr em liberdade os camponeses. (CE) (Agência Fides, 10/04/2014)